



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Contadoria**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'ES05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**Divagação sobre as ilhas**

*Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.*

*E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?*

*Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.*

*A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.*

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimdo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. *Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.*
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituíam
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
- 
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
- 
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
- 
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- 
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

### Paraty

*É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.*

*A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.*

*Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.*

*Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.*

*Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.*

*Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.*

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



|   |   |
|---|---|
| <p>15. É preciso <b>reconstruir</b>, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p> | <p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>   |
| <p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>  | <p>19. Está correto o emprego de <b>ambos</b> os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p> |
| <p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i><br/> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto.<br/> (B) ainda assim.<br/> (C) haja vista que.<br/> (D) muito embora.<br/> (E) por conseguinte.</p>  | <p>20. A expressão <b>de que</b> preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades ..... implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico ..... veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento ..... Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, ..... Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, ..... tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>   |

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
  - (B) a alimentação.
  - (C) a saúde.
  - (D) o trabalho.
  - (E) o lazer.
- 
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
  - II. Presidente do Senado Federal.
  - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
  - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
  - (B) II e III.
  - (C) I e II.
  - (D) I e IV.
  - (E) II e IV.
- 
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
  - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
  - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
  - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
  - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
- 
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
  - (B) Superior Tribunal de Justiça.
  - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
  - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
  - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

- (A) 250% do valor do Patrimônio Líquido.
- (B) 150% do valor do Passivo.
- (C) 250% do valor do Passivo.
- (D) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.
- (E) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

32. De acordo com o disposto na Estrutura Conceitual da Contabilidade atualmente vigente em nosso país,

- (A) um recurso, para ser contabilizado como ativo, precisa obrigatoriamente ser de propriedade formal da entidade.
- (B) uma obrigação futura e que não é resultado de eventos passados pode ser contabilizada como um passivo da entidade.
- (C) as receitas são aumentos de ativos ou diminuições de passivos que tem como consequência aumentos do patrimônio líquido, resultantes de transações da entidade com seus sócios ou acionistas.
- (D) o valor do patrimônio líquido de uma entidade com fins lucrativos não pode ser menor que zero.
- (E) toda despesa implica uma diminuição do patrimônio líquido, mas nem toda diminuição do patrimônio líquido resulta de uma despesa.

33. Analise

- I. Ações de companhias abertas adquiridas em Bolsa de Valores sem intenção de permanência devem ser contabilizadas como investimentos temporários.
- II. As contas a receber cujo vencimento se dê no curto prazo não devem ser ajustadas a valor presente, mesmo que seu valor seja relevante para a entidade.
- III. Aplicações financeiras de alta liquidez e que estejam sujeitas a insignificante risco de mudança de seu valor podem ser contabilizadas como disponibilidades, já que são consideradas equivalentes de caixa.
- IV. As contas a receber em moeda estrangeira devem ter seu valor atualizado pela variação da taxa de câmbio.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

34. Em relação à escrituração contábil, é correto afirmar que as contas

- (A) representativas de ativos da entidade aumentam por crédito, exceto as contas redutoras, que aumentam por débito.
- (B) classificadas no Patrimônio Líquido podem ter saldo devedor ou credor, conforme a sua natureza.
- (C) classificadas no Passivo diminuem por crédito.
- (D) representativas de despesas têm sempre saldo credor.
- (E) do Ativo são estornadas por meio de um lançamento a débito da conta.

35. Uma companhia efetuou uma operação de desconto comercial de duplicatas a receber no valor de R\$ 95.000,00 com prazo de vencimento de 90 dias junto a uma instituição financeira. O valor dos encargos financeiros foi de R\$ 5.000,00. O lançamento que registra corretamente tal fato contábil no dia de sua ocorrência é:

- |     |                          |           |
|-----|--------------------------|-----------|
| (A) | D Duplicatas Descontadas | 90.000,00 |
|     | C Juros a Apropriar      | 5.000,00  |
|     | C Bancos                 | 95.000,00 |
| (B) | D Bancos                 | 95.000,00 |
|     | C Juros a Apropriar      | 5.000,00  |
|     | C Duplicatas a Receber   | 90.000,00 |
| (C) | D Bancos                 | 95.000,00 |
|     | C Duplicatas a Receber   | 95.000,00 |
| (D) | D Bancos                 | 90.000,00 |
|     | D Juros a Apropriar      | 5.000,00  |
|     | C Duplicatas Descontadas | 95.000,00 |
| (E) | D Duplicatas a Receber   | 95.000,00 |
|     | C Juros a Apropriar      | 5.000,00  |
|     | C Bancos                 | 90.000,00 |

36. A Cia. Comercial América do Norte adota o regime de inventário permanente. Os seguintes dados foram extraídos da ficha de estoque da mercadoria X, relativos à movimentação ocorrida no mês de dezembro de 2011 e dispostos em ordem cronológica:

- Saldo inicial em 01-12-2011: 100 unidades a R\$ 15,00 cada uma;
- Compra de 200 unidades a R\$ 16,00 cada uma;
- Venda de 150 unidades a R\$ 30,00 cada uma;
- Compra de 50 unidades a R\$ 14,00 cada uma;
- Venda de 80 unidades a R\$ 32,00 cada uma.

Se a companhia usa o método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) para avaliação de seus estoques, o valor do estoque final da mercadoria X em 31-12-2011 correspondeu, em R\$, a

- (A) 1.680,00.
- (B) 1.920,00.
- (C) 1.820,00
- (D) 1.750,00.
- (E) 1.870,00.





37. Uma empresa contratou, em 1<sup>o</sup> de outubro de 2011, uma apólice de seguro contra incêndio de seus imóveis, com cobertura para o período de 1<sup>o</sup> de outubro de 2011 a 30 de setembro de 2013, em três pagamentos iguais e sucessivos de R\$ 50.000,00. O valor lançado como despesa de seguros no exercício de 2011, em R\$, foi igual a
- (A) 37.500,00.  
 (B) 18.750,00.  
 (C) 75.000,00.  
 (D) 56.250,00.  
 (E) 0,00
38. Numa determinada empresa, o valor dos saldos das seguintes contas patrimoniais, após o encerramento das contas de resultado, era, em R\$, de
- |   |            |
|---|------------|
| Disponível .....                                      | 90.000,00  |
| Perdas estimadas em recebíveis no curto prazo .....   | 25.000,00  |
| Estoques .....  | 130.000,00 |
| Móveis e Utensílios .....                             | 50.000,00  |
| Despesas do exercício seguinte.....                   | 35.000,00  |
| Imóveis.....  | 220.000,00 |
| Ativos Intangíveis .....                              | 60.000,00  |
| Amortização Acumulada .....                           | 25.000,00  |
| Empréstimos de curto prazo a empresas coligadas ..... | 105.000,00 |
| Depreciação Acumulada .....                           | 40.000,00  |
| Duplicatas a receber (curto prazo) .....              | 180.000,00 |
- O total do Ativo Circulante da referida empresa nesse exercício social, correspondia, em R\$, a
- (A) 410.000,00.  
 (B) 375.000,00.  
 (C) 435.000,00.  
 (D) 515.000,00.  
 (E) 540.000,00.
39. A Cia. Mirassol é detentora de 60% das ações com direito a voto da Cia. Hortolândia. Essas ações correspondem a 30% do capital total da controlada. No exercício de 2011, a controlada auferiu um lucro de R\$ 150.000,00. Na contabilidade da controladora, esse fato acarreta um lançamento, em R\$, de
- (A) 45.000,00 como receitas financeiras.  
 (B) 45.000,00 como resultado positivo da equivalência patrimonial.  
 (C) 60.000,00 como receitas não operacionais.  
 (D) 90.000,00 como outras receitas operacionais.  
 (E) 90.000,00 como receitas de dividendos.
40. A Cia. Porto Feliz detém a propriedade de 20% das ações com direito a voto da Cia. Porto União. No final do exercício de 2011, a investida propôs o pagamento de dividendos no valor de R\$ 100.000,00 aos acionistas. A contrapartida do reconhecimento, no Ativo Circulante, dos dividendos a receber pela companhia investidora deve ser registrada
- (A) como uma receita financeira.  
 (B) a crédito de conta de resultado positivo da equivalência patrimonial.  
 (C) como receita de dividendos.  
 (D) a crédito da conta que registra a própria participação societária.  
 (E) a crédito de uma conta de resultado não operacional.
41. Uma empresa industrial adquiriu uma máquina no mês de março de 2011, cujo custo total de aquisição foi de R\$ 720.000,00. A máquina começou a ser utilizada para fabricação dos produtos da empresa no próprio mês de aquisição e seu valor residual foi estimado em R\$ 60.000,00. A vida útil estimada da máquina foi de 20 anos. O valor contábil da máquina em 31-12-2011 correspondia, em R\$, a
- (A) 690.000,00.  
 (B) 632.500,00.  
 (C) 692.500,00.  
 (D) 627.000,00.  
 (E) 684.000,00.
42. É um dispêndio que pode ser classificado no Ativo Intangível, de acordo com as atuais normas brasileiras de contabilidade:
- (A) Gastos com pesquisas de produtos, porque a entidade pode demonstrar que serão gerados benefícios econômicos futuros.  
 (B) Benfeitorias em imóvel de terceiros, desde que haja cláusula de não devolução das mesmas à entidade no fim do contrato de aluguel.  
 (C) Despesas pré-operacionais.  
 (D) Gastos com remanejamento ou reorganização, total ou parcial, da entidade.  
 (E) Gastos com o desenvolvimento de produtos, desde que a entidade demonstre que gerarão prováveis benefícios econômicos futuros.



43. De acordo com o disposto na Lei nº 11.941/2009, o grupo Ativo Diferido foi extinto e o saldo das contas que o compunham em 31-12-2008 deve ser
- (A) baixado integralmente contra conta de resultado do exercício de 2008.
  - (B) baixado na sua totalidade contra a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
  - (C) reclassificado no que couber para o Ativo Imobilizado ou para o Ativo Intangível e os valores remanescentes devem ser baixados contra a conta do resultado do exercício de 2008.
  - (D) reclassificado no que couber para o Ativo Imobilizado ou para o Ativo Intangível e os valores remanescentes devem ser baixados contra a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
  - (E) reclassificado no que couber para o Ativo Imobilizado ou para o Ativo Intangível e os valores que remanescerem devem ser baixados contra a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados ou mantidos até a sua total amortização pela companhia.

44. A partir de 1º de janeiro de 2008, de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade, o prêmio recebido na emissão de debêntures passou a ser contabilizado, na data do fato contábil, como
- (A) receita diferida a apropriar.
  - (B) reserva de capital.
  - (C) receita de aplicações financeiras.
  - (D) resultado positivo da equivalência patrimonial.
  - (E) receita de juros no próprio exercício da emissão da debênture.

45. As seguintes informações foram extraídas do sistema de contabilidade de custos da Cia. Industrial Descalvado, relativas ao exercício encerrado em 31-12-2011:

| 1. Estoques iniciais              |            |
|-----------------------------------|------------|
| 1.1 Material Direto               | 120.000,00 |
| 1.2 Produtos em Elaboração        | 250.000,00 |
| 1.3 Produtos Acabados             | 320.000,00 |
| 2. Compras de Material Direto     |            |
| 3. Mão de Obra Direta             | 190.000,00 |
| 4. Custos Indiretos de Fabricação | 360.000,00 |
| 5. Estoques finais                |            |
| 5.1 Material Direto               | 90.000,00  |
| 5.2 Produtos em Elaboração        | 260.000,00 |
| 5.3 Produtos Acabados             | 350.000,00 |

Nesse exercício, o Custo dos Produtos Vendidos pela companhia foi, em R\$, igual a

- (A) 860.000,00.
- (B) 820.000,00.
- (C) 850.000,00.
- (D) 840.000,00.
- (E) 800.000,00.

46. Como resultado do processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às internacionais:
- (A) houve a criação do Ativo Intangível, cujas contas não podem ser amortizadas.
  - (B) houve a substituição da obrigatoriedade da elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa pela Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos para as sociedades por ações.
  - (C) todos os elementos do ativo decorrentes de operações de curto prazo passaram a ser ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.
  - (D) as contrapartidas do recebimento de doações e subvenções governamentais para investimento deixaram de ser contabilizadas como reservas de capital.
  - (E) houve a proibição da constituição de reservas de reavaliação a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que os saldos existentes nas reservas constituídas até essa data deveriam obrigatoriamente ser estornados até 31-12-2008.

47. A análise vertical do Balanço Patrimonial em 31-12-2011 da Cia. Cafelândia mostrou que suas disponibilidades representavam 20% do total de seu Ativo Circulante. O índice de liquidez corrente da companhia para o mesmo exercício era de 1,5. O índice de liquidez imediata da companhia nesse exercício foi de
- (A) 0,45.
  - (B) 0,50.
  - (C) 0,30.
  - (D) 0,35.
  - (E) 0,40.

48. A análise horizontal do Balanço Patrimonial levantado em 31-12-2011 mostrou que a conta de Clientes aumentou 40% em relação ao seu valor em 31-12-2010, que correspondeu a R\$ 250.000,00. O total das vendas brutas da companhia realizadas a prazo nesse exercício foi R\$ 1.080.000,00. Considerando-se o ano comercial, o prazo médio de recebimento das vendas a prazo foi, em dias, equivalente a
- (A) 100.
  - (B) 120.
  - (C) 90.
  - (D) 80.
  - (E) 115.



|  |  |
|--|--|
| <p>49. Em relação à conceituação, objeto e campo de aplicação da Contabilidade Pública (NBC T 16.1), é correto afirmar:</p> <p>(A) O campo de aplicação da Contabilidade Pública consiste, exclusivamente, nas variações patrimoniais em entidades do setor público, não se aplicando às entidades que recebam, guardem ou gerenciem recursos públicos.</p> <p>(B) Consideram-se recursos controlados pelo ente público somente os ativos de sua propriedade.</p> <p>(C) A Contabilidade aplicada ao Setor Público não aplica os Princípios Fundamentais de Contabilidade no controle das variações patrimoniais das entidades do setor público.</p> <p>(D) O objeto da Contabilidade aplicada ao Setor Público é o patrimônio das empresas estatais que dependem de recursos públicos para a execução de seu objeto social.</p> <p>(E) Unidade Contábil Originária representa o patrimônio das entidades do setor público na condição de pessoas jurídicas.</p> | <p>53. É um exemplo de receita extra-orçamentária:</p> <p>(A) transferências correntes referentes a recursos recebidos de outros órgãos e entidades públicas.</p> <p>(B) receita da alienação de bens imóveis de propriedade do ente público.</p> <p>(C) amortização de empréstimos concedidos pelo ente público.</p> <p>(D) receita de multa e juros de moras relativas a tributos.</p> <p>(E) depósitos e cauções recebidas pelo ente público.</p>   |
| <p>50. O documento contábil utilizado no SIAFI para apropriação de receitas e despesas, bem como outros atos e fatos administrativos, é denominado Nota de</p> <p>(A) Lançamento por Evento.</p> <p>(B) Dotação.</p> <p>(C) Lançamento no Sistema.</p> <p>(D) Movimentação de Crédito.</p> <p>(E) Programação Financeira.</p>  | <p>54. É um exemplo de despesa corrente:</p> <p>(A) amortização da dívida pública.</p> <p>(B) concessão de empréstimos.</p> <p>(C) aquisição de material permanente.</p> <p>(D) juros da dívida pública.</p> <p>(E) aquisição de imóveis.</p>  |
| <p>51. Os procedimentos do SIAFI impõem a determinados servidores, formalmente designados pela unidade gestora, a confirmação da conformidade dos lançamentos efetuados no sistema relativamente aos fatos que devem representar. A que consiste no confronto da documentação comprobatória com o registro efetuado no SIAFI, atestando que, para todos os lançamentos existe a documentação hábil exigida pela legislação que disciplina a execução orçamentária, financeira e contábil, é denominada Conformidade</p> <p>(A) Contábil.</p> <p>(B) Setorial.</p> <p>(C) Diária.</p> <p>(D) Financeira.</p> <p>(E) de Desempenho.</p>  | <p>55. Restos a Pagar processados são despesas</p> <p>(A) que tinham dotação orçamentária própria, mas que não foram empenhadas no exercício.</p> <p>(B) empenhadas e liquidadas, mas não pagas no exercício correspondente.</p> <p>(C) empenhadas, mas não liquidadas e pagas no exercício correspondente.</p> <p>(D) não empenhadas, mas liquidadas no exercício, que não tenham sido pagas.</p> <p>(E) decorrentes de suprimentos de fundos e que não tenham sido empenhadas.</p>   |
| <p>52. O princípio que estabelece que a Lei de Orçamento não consigne dotações globais destinadas a atender indiferentemente a despesas de pessoal, material, serviços de terceiros, transferências ou quaisquer outras, é denominado princípio orçamentário da</p> <p>(A) especificação.</p> <p>(B) exclusividade.</p> <p>(C) universalidade.</p> <p>(D) não afetação das receitas.</p> <p>(E) legalidade.</p>  | <p>56. De acordo com a NBC T 16.9, que trata da depreciação no setor público, analise:</p> <p>I. A vida útil econômica deve ser definida com base em parâmetros e índices admitidos em norma ou laudo técnico específico.</p> <p>II. O valor residual e a vida útil econômica de um ativo devem ser revisados, pelo menos, no final de cada exercício.</p> <p>III. No cálculo da depreciação de bens imóveis deve ser considerado o custo de construção do imóvel acrescido do valor de aquisição dos terrenos.</p> <p>IV. O valor contábil do bem corresponde ao seu custo de aquisição, sem a dedução da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p> |
|  | <p>57. São créditos adicionais especiais aqueles destinados a custear despesas</p> <p>(A) de custeio com pessoal.</p> <p>(B) com o pagamento dos juros da dívida pública interna.</p> <p>(C) para as quais não haja dotação orçamentária específica.</p> <p>(D) urgentes e imprevistas.</p> <p>(E) cuja dotação orçamentária tenha sido insuficiente para sua realização.</p>  |



58. Os seguintes dados foram extraídos do Balanço Financeiro de um município em determinado exercício, cujos ingressos e dispêndios extra-orçamentários foram constituídos apenas pelos restos a pagar do exercício e pelos restos a pagar de exercícios anteriores pagos no exercício corrente:

|   |                  |
|---|------------------|
| – Saldo financeiro positivo relativo ao exercício anterior..... | R\$ 300.000,00   |
| – Receitas orçamentárias.....                                   | R\$ 2.920.000,00 |
| – Despesas orçamentárias.....                                   | R\$ 3.000.000,00 |
| – Restos a pagar inscritos no exercício.....                    | R\$ 105.000,00   |
| – Saldo financeiro positivo para o exercício seguinte .....     | R\$ 250.000,00   |

Considerando-se apenas essas informações, o valor dos restos a pagar de exercícios anteriores que foi pago no exercício corrente correspondeu, em R\$, a

- (A) 135.000,00.
- (B) 75.000,00.
- (C) 130.000,00.
- (D) 95.000,00.
- (E) 80.000,00.

59. Um demonstrativo que é exigido em todos os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária bimestrais é o relativo

- (A) ao comparativo das despesas de pessoal com os limites impostos pela Lei da Responsabilidade Fiscal.
- (B) à variação patrimonial, evidenciando a alienação de ativos e a decorrente aplicação dos recursos.
- (C) às justificativas de limitação de empenho, caso tenha sido necessário adotar essa medida.
- (D) ao comparativo das operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, com os limites impostos pela Lei da Responsabilidade Fiscal.
- (E) aos resultados nominal e primário.

60. O material considerado genericamente inservível, para a repartição, órgão ou entidade que detém sua posse ou propriedade, quando sua manutenção for onerosa, ou seu rendimento precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência, deve ser classificado como

- (A) irrecuperável.
- (B) recuperável.
- (C) ocioso.
- (D) antieconômico.
- (E) superveniência ativa.

61. O sistema de custeio no qual os custos e despesas fixos são lançados diretamente em conta de resultado do exercício é denominado custeio

- (A) padrão.
- (B) por absorção.
- (C) ABC.
- (D) pré-determinado.
- (E) variável.

62. A Cia. Industrial Monte Azul do Sul iniciou suas atividades em julho de 2011 com a fabricação de 60.000 unidades do produto X. No final do mês, existiam no estoque 20.000 unidades do produto em elaboração com grau de acabamento equivalente a 50% do produto pronto. O restante da produção foi acabado e foram vendidas 32.000 unidades ao preço de R\$ 300,00 cada uma. As seguintes informações adicionais foram extraídas de dados fornecidos pelo departamento de custo da referida companhia:

|                            |                                  |
|----------------------------|----------------------------------|
| Custos e Despesas Fixos    | R\$ 1.500.000,00                 |
| Custos Indiretos variáveis | R\$ 60,00 por unidade do produto |
| Materiais Diretos          | R\$ 40,00 por unidade do produto |
| Mão de Obra Direta         | R\$ 30,00 por unidade do produto |

O Lucro Bruto da companhia no período corresponderá, se ela utilizar o custeio por absorção, em R\$, a

- (A) 4.480.000,00.
- (B) 3.648.000,00.
- (C) 5.120.000,00.
- (D) 6.400.000,00.
- (E) 4.688.000,00.

63. Os testes realizados com o objetivo de obter uma segurança razoável de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração pública estão em efetivo funcionamento e cumprimento são denominados testes

- (A) substantivos.
- (B) de transações e saldos.
- (C) de observância.
- (D) de revisão analítica.
- (E) de detalhes.

64. NÃO constitui um princípio básico do controle interno da administração pública:

- (A) segregação de funções, que consiste no fato de que a pessoa que realiza uma operação não pode ser a mesma envolvida na função de registro.
- (B) unicidade no ciclo de uma transação, que preconiza que apenas uma pessoa deva realizar todas as fases de uma transação, para facilitar o subsequente trabalho de auditoria.
- (C) rodízio de pessoal, inclusive com o objetivo de que cada servidor possa ser capaz de desenvolver novas tarefas.
- (D) seleção adequada de pessoal, que envolve a investigação do passado do funcionário e a conferência de suas referências.
- (E) elaboração de manuais operacionais, nos quais devem estar detalhadas as instruções relativas de como devem ser executadas as funções referentes à atividade a ser desempenhada na administração.



65. O auditor independente ou externo
- (A) tem como objetivo principal a prevenção e a detecção de falhas no sistema de controle interno da entidade.
  - (B) deve produzir relatórios que visam atender, em linhas gerais, a alta administração da entidade ou diretorias e gerências.
  - (C) tem que fazer análise com alto nível de detalhes, independentemente da relação custo-benefício, para minimizar o risco de detecção.
  - (D) deve produzir um relatório ou parecer sobre as demonstrações contábeis da entidade auditada.
  - (E) tem menor grau de independência em relação à entidade auditada do que o auditor interno.

66. Na auditoria das contas de patrimônio líquido de uma empresa estruturada sob a forma de uma sociedade por ações, o profissional encarregado do trabalho obteve as seguintes informações sobre a constituição da reserva legal no exercício encerrado em 31-12-2011:

|  |                  |
|--|------------------|
| Lucro líquido do exercício .....                               | R\$ 500.000,00   |
| Saldo da Reserva Legal em 31-12-2010.....                      | R\$ 220.000,00   |
| Saldo da conta Capital Social (totalmente integralizado) ..... | R\$ 1.200.000,00 |
| Saldo da conta Prejuízos Acumulados .....                      | R\$ 50.000,00    |

Com base nessas informações, ao efetuar a conferência dos cálculos sobre o valor acrescido à reserva legal no exercício, o auditor constatou que o mesmo estava incorreto. Procedeu à recomendação da retificação do valor contabilizado para o valor correto que, em R\$, era

- (A) 20.000,00.
- (B) 22.500,00.
- (C) 23.750,00.
- (D) 25.000,00.
- (E) 21.250,00.

67. O montante (M), no regime de capitalização composta, corresponde ao valor a ser resgatado após  $n$  períodos de capitalização da aplicação inicial (C), a uma taxa de juros dada por período de capitalização (i). É correto afirmar que, no regime de capitalização composta,

- (A) o valor do montante aumenta de forma linear.
- (B) a taxa de juros de 10% ao ano é equivalente à taxa de juros de 5% ao semestre.
- (C) duas taxas de juros equivalentes são também proporcionais.
- (D) o valor do montante (M), após  $n$  períodos de capitalização, é obtido por meio da fórmula  $C(1 + i)^n$ .
- (E) o valor do montante, após  $n$  períodos de capitalização, é menor que o do montante obtido no regime de capitalização simples, considerando-se a mesma taxa de juros.

68. Antonio da Silva fez um empréstimo de R\$ 300.000,00 para aquisição de casa própria, que deverá ser pago em 120 prestações mensais, à taxa de 1% ao mês pelo Sistema de Amortização Constante (SAC). A primeira prestação vence um mês após a data da realização do empréstimo. O valor da 101ª prestação, em R\$, é igual a

- (A) 2.950,00.
- (B) 3.000,00.
- (C) 2.975,00.
- (D) 2.500,00.
- (E) 2.575,00.

69. Um empréstimo de R\$ 500.000,00 deverá ser pago pelo Sistema Francês de Amortização em 60 prestações mensais, à taxa de juros compostos de 1% ao mês, com a primeira prestação vencendo em um mês após a data da realização do empréstimo. O fator de recuperação de capital correspondente ao prazo de vencimento do empréstimo, para a taxa de juros compostos de 1% ao mês, é 0,02224. O saldo devedor desse empréstimo, em R\$, no final do primeiro mês, após o pagamento da respectiva prestação, é de

- (A) 487.130,00.
- (B) 467.338,00.
- (C) 480.598,00.
- (D) 474.002,00.
- (E) 493.880,00.

70. O consumo de uma determinada mercadoria, num período de 11 anos consecutivos, está apresentado na tabela abaixo:

| Ano  | Consumo |
|------|---------|
| 2001 | 57.660  |
| 2002 | 62.000  |
| 2003 | 57.040  |
| 2004 | 70.000  |
| 2005 | 65.000  |
| 2006 | 69.000  |
| 2007 | 72.000  |
| 2008 | 71.000  |
| 2009 | 75.020  |
| 2010 | 78.120  |
| 2011 | 75.640  |

Elaborando uma série de números índices, tomando como base 100 o ano-calendário de 2002, os números índices correspondente ao ano-calendário de maior e menor consumo serão, respectivamente,

- (A) 125 e 92.
- (B) 121 e 89.
- (C) 126 e 92.
- (D) 122 e 90.
- (E) 129 e 89.